

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO E A CIDADANIA PLANETÁRIA: UMA RELAÇÃO INOVADORA

Jose Cesar Pontes Moreira, Nadja Glheuca da Silva Dutra Montenegro

A educação para a cidadania planetária requer emergência no sentido de se pensar, analisar e agir pensando nos aspectos sociais, econômicos, ambientais e de justiça social como processo sistêmico e integrativo. O paradigma sistêmico e seus desdobramentos podem ser vistos nas obras de estudiosos e pesquisadores como: Gadotti (2000), Morin e Kern (2011), Capra e Luisi (2014) e Peter Senge(1998). Nada mais democrático e social na educação do que a implementação da curricularização da extensão universitária nas matrizes curriculares dos cursos, visto que a extensão universitária é dimensão prática e social no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. O presente trabalho tem por objetivo apresentar a relação inovadora do processo de formação dos universitários nos aspectos técnicos-científicos e profissional, como também oportunizar a consciência de uma cidadania planetária. Para isso, realizou-se o levantamento e o estudo de 21 artigos em língua portuguesa sobre o tema selecionado, na plataforma de pesquisa google acadêmico, sendo, os mais proeminentes, os autores citados acima. Método teórico-exploratório com uma abordagem qualitativa, buscando descrever a relação entre a ação de extensão e a formação de uma cidadania planetária. A cidadania planetária é a consciência de que vivemos num sistema social integrado e orgânico, onde a justiça, a sustentabilidade social e ambiental e o respeito à natureza são elementos fundamentais para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e com bem-estar. Nesse contexto, Edgar Morin e demais pesquisadores elencados acima definem a consciência de uma cidadania planetária como o cuidado com as pessoas, com os aspectos sociais e naturais locais, regionais e de todo o planeta Terra. A curricularização da extensão nas matrizes curriculares oportuniza os educadores a fazer essa ponte entre a teoria e prática cidadã, não só local, mas com uma quebra do paradigma linear e fragmentado que até então predomina.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Inovação andragógica. Consciência.